

Lula fala aos jornalistas estrangeiros em Brasília

por Eliane Sobral
de Brasília

"A classe dominante deu mais um golpe na sucessão presidencial." Com este comentário o candidato da Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, iniciou quarta-feira a entrevista coletiva que deu a jornalistas estrangeiros, encarregados de cobrir a sucessão presidencial. Lula referia-se à candidatura do animador e empresário, Sílvio Santos, e disse que o lançamento de Sílvio, a quinze dias do pleito, reflete o desespero da ala direitista que disputa esta eleição.

Lula respondeu a perguntas de 19 correspondentes estrangeiros que queriam saber suas opiniões sobre questões como a dívida externa e a proximidade do

pleito. E, ainda, se as recentes acusações contra o PT — casos como Lubeca e favela Nova República — não afetariam sua candidatura.

Para o candidato da Frente Brasil Popular, o problema da dívida deve ser resolvido com negociações para se chegar ao seu montante real. "Caso estas negociações não sejam possíveis, partimos para a suspensão dos pagamentos", comentou. Lula acredita que a tentativa de mudar o sistema de governo, para parlamentarista, antes do plebiscito, marcado para 1993, é golpe. "Nenhum parlamentarista de bom senso vai querer implantar o parlamentarismo num Congresso como o nosso. As pessoas sérias deste País não admitiriam isto", reagiu o presidencialista.